



ERP0131 - Educação e Sociedade

Prof. Dr. Wanderlei Oliveira

Processos de escolarização: educação básica à universidade

Aspectos introdutórios

- Educação formal Vs Educação informal.
- Sistemas educacionais e políticas da educação.
- Família e desenvolvimento humano/aprendizagens básicas.
- Do ensino básico à universidade: tipos de aprendizagem.

A educação básica

- Educação como universal e específica;
- Mudanças de paradigmas;
- Aumento do número de crianças na educação básica;
- Esforço coordenado que tenha em vista dar a cada criança e adulto uma educação básica pertinente e de qualidade;
- A educação básica como “passaporte para a vida”;
- Definindo as competências cognitivas e afetivas que devem ser desenvolvidas.



Toda a pessoa — criança, adolescente ou adulto — deve poder beneficiar de uma formação concebida para responder as suas necessidades educativas fundamentais. Estas necessidades dizem respeito tanto aos instrumentos essenciais de aprendizagem (leitura, escrita, expressão oral, cálculo, resolução de problemas), como aos conteúdos educativos fundamentais (conhecimentos, aptidões, valores e atitudes) de que o ser humano tem necessidade para sobreviver, desenvolver todas as suas faculdades, viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente no desenvolvimento, melhorar a qualidade de sua existência, tomar decisões esclarecidas e continuar a aprender. (Artigo I — I) (Declaração Mundial sobre Educação para Todos e Quadro de Ação para Responder às Necessidades Educativas Fundamentais, 1990).

Medidas práticas a serem adotadas pelos governos:

- elaborar, com cuidado, o mapa escolar de modo a que, na medida do possível, as crianças e especialmente as jovens não tenham de percorrer distâncias muito grandes;
- criar escolas ou instalações especiais reservadas às jovens, nas culturas em que os pais não as enviam à escola, para que não fiquem em contato com os rapazes;
- recrutar maior número de professoras nos casos em que a maioria dos docentes são homens;
- organizar programas de alimentação escolar;
- adaptar os horários escolares às tarefas que as crianças têm de executar em casa;
- manter programas não-formais com a participação dos pais e de organizações locais,
- melhorar as infra-estruturas básicas e, em particular, o acesso à água potável, para evitar às jovens certas tarefas domésticas e dar-lhes tempo livre para a educação.

Educação pré-escolar

- O momento da alfabetização;
- O valor que coletividade atribui à educação;

Fonte: <http://www.centro-edu-integral.pt/imagens/121228121808.jpg>

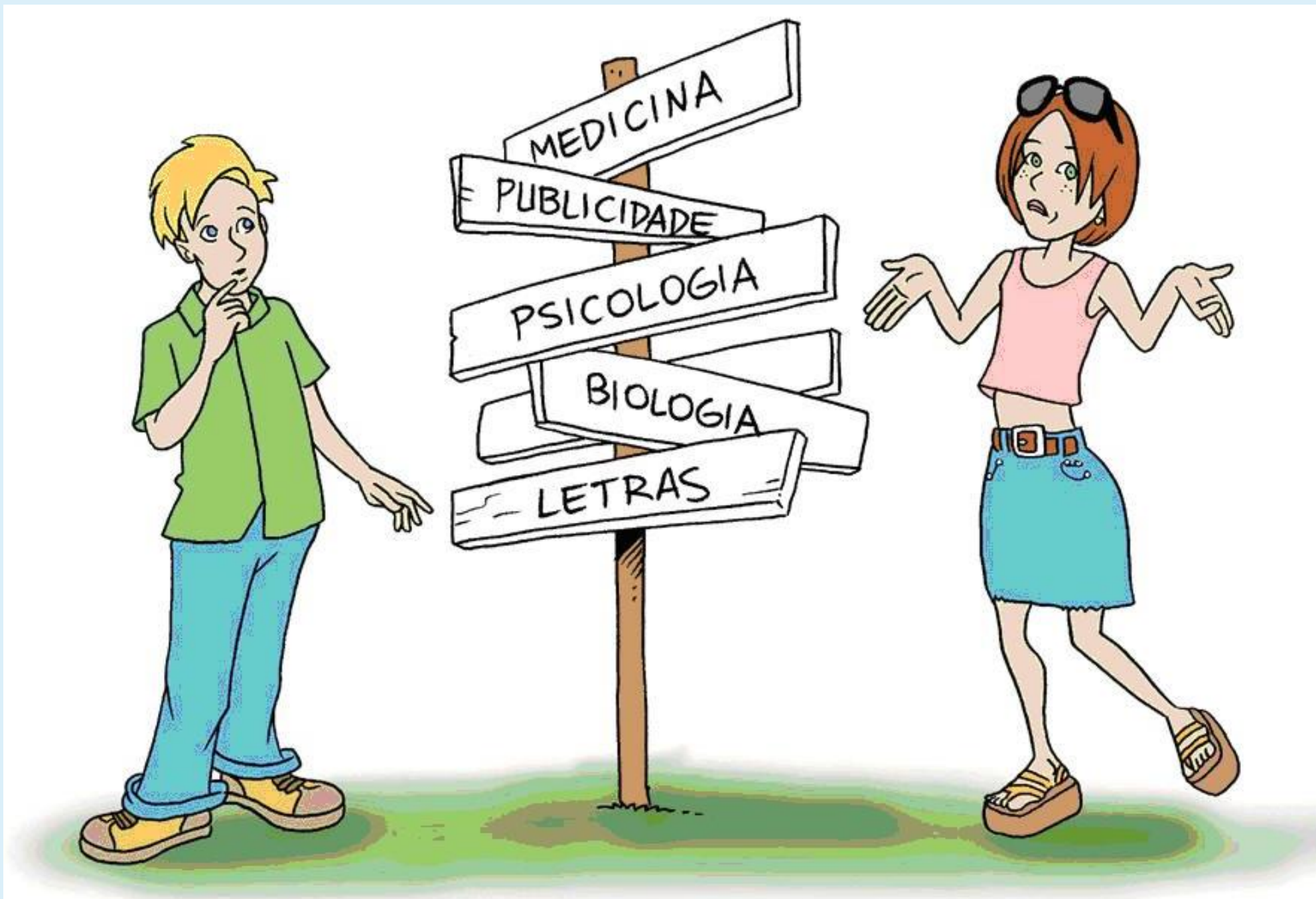


- Diferentes propostas pedagógicas;
- Participação comunitária; controle social e envolvimento comunitário;
- Questões relacionadas à educação de adultos – nuances.

Ensino secundário

- Via de acesso à promoção social e econômica;
- Preparar os jovens para o ensino superior ou para o mundo do trabalho;
- Aumento do acesso nos últimos anos;
- É pois possível, num contexto de educação permanente, relacionar o ensino secundário com os três grandes princípios que são a diversidade das formações, a alternância a desenvolver entre o estudo e uma atividade profissional ou social e a busca de melhorias qualitativas.





Ensino superior

- As tradicionais e as novas missões do ensino superior;
- Depositário e criador de conhecimentos;
- Formação de profissionais competentes;
- Ensino – pesquisa – extensão – internacionalização: desenvolvimento sustentável;
- Universidade como lugar de cultura;
- Diversificação e aumento do acesso.



Um imperativo: a luta contra o insucesso escolar

- São múltiplas as formas de insucesso escolar: sucessivas repetências, abandono durante os estudos, marginalização para cursos que não oferecem reais perspectivas e, no fim de contas, abandono da escola sem qualificações nem competências reconhecidas;
- Reduzir a vulnerabilidade;
- Eliminar a “exclusão”;
- Métodos pedagógicos.

Referência

DELORS, J. Educação ao longo de toda vida. In: _____ **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 2001. Cap. 3. p.69 – 85.